

CAIA NA BALADA

A farra do cancelamento

Arthur Monteiro*

A ideia de trazer sets com músicas de artistas controversos para Fairy veio de uma conversa do Victor Eloi, produtor da festa, que questionou os amigos com a pergunta: "Qual artista cancelado vocês ainda ouvem?". Nomes como Azealia Banks, Kanye West e Natalia Kills apareceram junto à saudade de ouvi-los impunemente.

Nos últimos anos, os usuários assíduos da internet desenvolveram um novo hábito, o de cancelar. O avanço de pautas sociais por um lado emanciparam populações, que viviam em situação de extremo preconceito, e, por

outro, construiu uma vigilância permanente no mundo on-line. Em entrevista ao **Correio**, fala sobre o assunto: "Eu acredito que a cultura do cancelamento na teoria seria algo interessante e necessário, mas, na prática, não é bem assim. Na maioria dos casos, a pessoa cancelada não aprende nada, a polêmica vira conteúdo de clicks... Não há nenhuma realização efetiva, passa-se o tempo e as pessoas esquecem".

A recepção do público à temática desta edição da festa foi positiva, apesar do medo inicial dos produtores. A ironia do assunto é que, por mais que seja sério e traga questões importantes para as pautas culturais, apresenta

O que é líquido no psy trance?

O Externa surge da vontade dos quatro sócios da casa em expandir a cena de música eletrônica no DF. A curadoria de festas e DJs feitas pelos quatro visa trazer o máximo de diversidade sonora para as noites em Brasília. O segmento da Liquid trance, festa de hoje, é o psy trance. Os ingressos já estão no segundo lote por R\$40, disponíveis no Sympla.

Headliner da festa, o DJ Aura Vortex conta ao **Correio** um pouco sobre o preparo dos seus sets: "São

duas variáveis muito importantes para isso: a primeira é conhecer o público para o qual você irá performar e a segunda e ter um acervo rico o suficiente para conseguir se comunicar com aquele público. A mesma música pode funcionar muito bem em um evento no sul como dar errado num evento do norte. Às vezes, um set bem construído em que ele guia a pista, com altos e baixos na hora certa".

A expectativa para a apresentação do Externa é alta,



@TECHNOGAMIA

Victor Eloi comanda a Festa Fairy

também a reflexão de qual reação efetiva o fã tem com o artista e qual interferência isso tem na memória e no afeto público." A Fairy nasceu da minha vontade de tocar músicas do pop fora da curva, e de ver o público em Brasília desejando um formato

de festa pop diferente", diz o produtor sobre seu público.

Os ingressos para a festa deste sábado (28/9) estão disponíveis na plataforma do Shotgun por R\$20 para aqueles que não querem arriscar as filas para entrada gratuita até a meia noite.

HECTOR MOREIRA



Aura Vortex: na vibe de música para clube

pois o set que vai ser tocado é inédito ao público." Tocar em clube já é outra vibe, eu, particularmente, gosto muito, pois te dá a chancela de tocar músicas que foram praticamente feitas para clube. Podendo

tocar 2h ainda, abre mais espaço para flertes com outros gêneros da música eletrônica", diz Aura.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco